

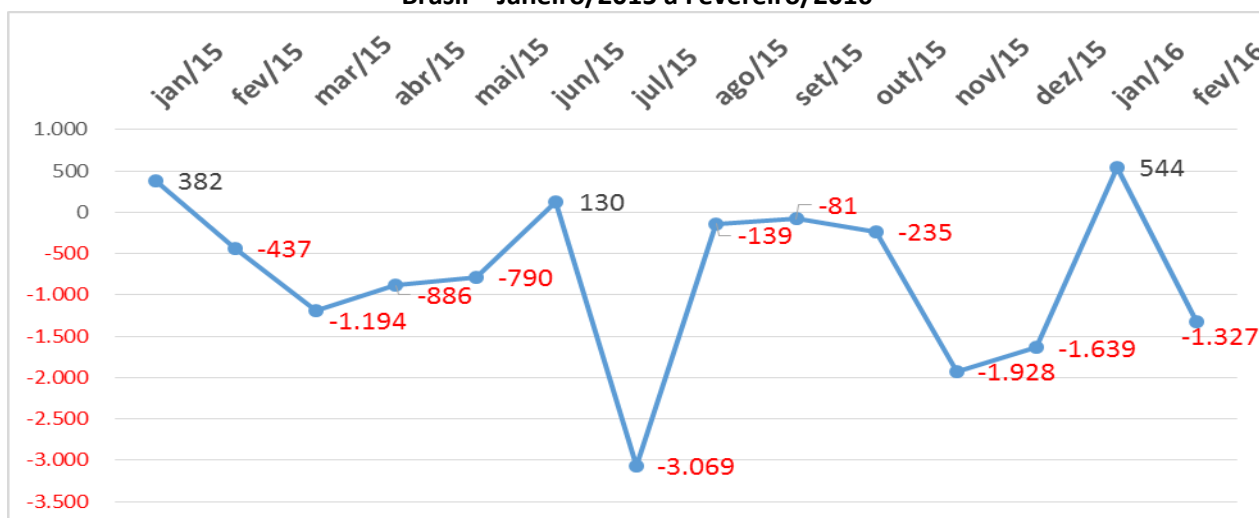
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro e fevereiro de 2016

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Nos dois primeiros meses de 2016, houve fechamento de 783 postos de trabalho nos bancos em todo o país. Os estados com mais postos fechados foram São Paulo e Rio de Janeiro. A análise por setor de atividade econômica demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, juntamente com a Caixa Econômica Federal, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo.

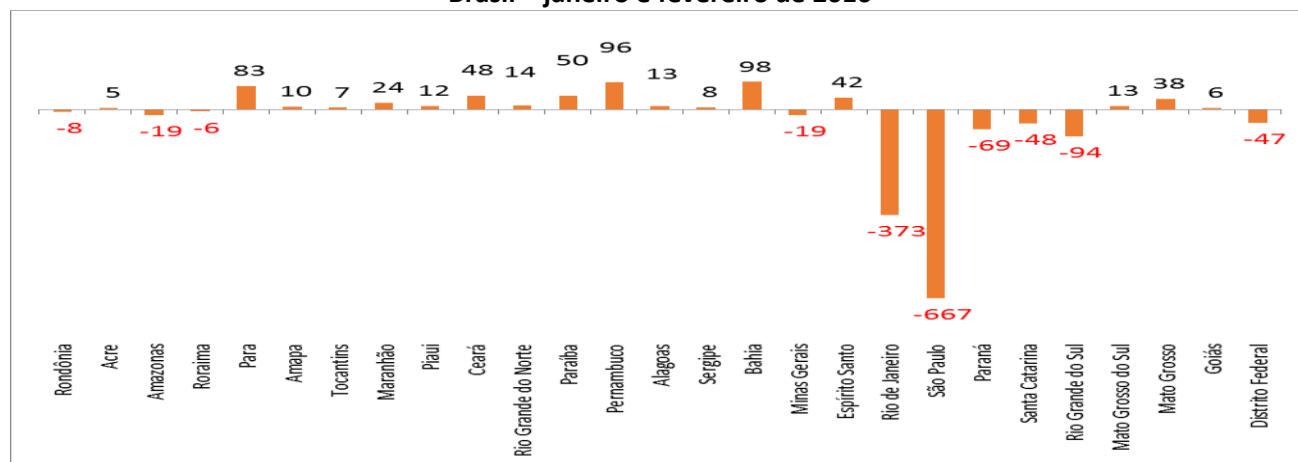
Em janeiro e fevereiro de 2016, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos brasileiros fecharam 783 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2015.

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – Janeiro/2015 a Fevereiro/2016



Dez estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, com 668 cortes e no Rio de Janeiro, com 373 cortes. Os estados com maiores saldos positivos foram Bahia, Pernambuco e Pará, com geração de 98, 96 e 83 novos postos de trabalho bancário, respectivamente.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – janeiro e fevereiro de 2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial fecharam 636 postos de trabalho. Desse total, a Caixa respondeu pelo corte de 192 postos.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro e fevereiro de 2016

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	63	1,4%	4.660,14	40	0,8%	7.581,15	23	61,5%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	4.218	95,2%	3.273,92	4.854	93,1%	6.413,17	-636	51,1%
Caixas Econômicas	36	0,8%	2.310,11	228	4,4%	5.793,40	-192	39,9%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	97	2,2%	5.015,73	71	1,4%	7.946,92	26	63,1%
Bancos de Investimento	19	0,4%	12.191,05	23	0,4%	22.917,35	-4	53,2%
Total	4.433	100,0%	3.362,13	5.216	100,0%	6.488,68	-783	51,8%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 2.170 mulheres admitidas nos bancos nos dois primeiros meses de 2016 receberam, em média, R\$ 2.952,46. Esse valor corresponde a 78,9% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período (de R\$ 3.754,96).

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é mais acentuada no desligamento. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos em janeiro e fevereiro recebiam R\$ 5.266,43, o que representou 70,0% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos no mesmo período, conforme a Tabela 2.

TABELA 2
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – Janeiro e Fevereiro de 2016

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	2.263	3.754,96	2.170	2.952,46	78,6%
Desligados	2.830	7.519,18	2.386	5.266,43	70,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa até 29 anos, com saldo positivo de 1.534 postos. Por sua vez, nas faixas acima dos 30 anos o saldo foi negativo em 2.317 postos de trabalho.

TABELA 3
Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e
diferença da remuneração média por faixa etária
Brasil - janeiro e Fevereiro de 2016

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	77	1,7%	724,21	3	0,1%	482,33	74	150,1%
18 a 24 anos	1691	38,1%	2.560,95	547	10,5%	2.529,83	1.144	101,2%
25 a 29 anos	1429	32,2%	3.016,31	1.113	21,3%	4.077,83	316	74,0%
30 a 39 anos	958	21,6%	4.284,39	1.690	32,4%	6.249,67	-732	68,6%
40 a 49 anos	205	4,6%	7.356,54	835	16,0%	9.415,71	-630	78,1%
50 a 64 anos	73	1,6%	8.152,92	1.007	19,3%	9.170,07	-934	88,9%
65 ou mais	0	0,0%	0,00	21	0,4%	12.512,14	-21	0,0%
Total	4.433	100,0%	3.362,13	5.216	100,0%	6.488,68	-783	51,8%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS